

Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas

Constituem situações passíveis de contaminação de solos e águas: a gestão do chorume e outras águas residuais, do estrume avícola, dos cadáveres de aves e dos resíduos gerados; e o armazenamento e utilização de produtos químicos.

As medidas adotadas e mantidas ao longo de todo o processo são:

- Gestão nutricional, através da análise química das rações administradas.
- Garantir as boas condições físicas do sistema de drenagem de águas pluviais nas instalações, no sentido de evitar situações de contaminação destas águas com estrume e chorume, devendo também ser assegurada a periodicidade adequada da limpeza deste sistema.
- A manutenção dos veículos afetos à exploração é realizada em locais externos à mesma, de modo a evitar derrames de óleos e combustíveis no solo.
- Garantir o permanente estado de limpeza dos espaços exteriores, de forma a evitar quaisquer contaminações do solo e das águas;
- Garantir a manutenção e revisão periódica dos equipamentos da instalação e das viaturas pesadas afetas à sua atividade (sob a sua influência/controlo), de forma a manter as suas normais condições de funcionamento e assegurar a minimização dos riscos de derrames/fugas e, consequentemente, de contaminação do solo e das águas;
- Garantir condições de contenção dos estrumes, assegurando o seu confinamento ao interior dos pavilhões avícolas durante todo o ciclo de cria e recria dos frangos para o mercado rural, uma vez que são fechados (mas ventilados), cobertos e impermeabilizados;
- Remover o estrume avícola diretamente dos pavilhões avícolas para os veículos de transporte (para destino final aprovado no PGEP) a estacionar nas áreas exteriores em betão, garantindo que o estrume que caia durante esta trasfega não contacta com o solo. Em dias secos, no fim das cargas, estas áreas deverão ser varridas e recolhido o sobranço. Em dias húmidos, antes do início das cargas, deverá ser varrida a água que se encontre

sobre o pavimento, com rodos, de forma a evitar a contaminação da água pelo estrume que possa cair durante as cargas. No fim, estas áreas deverão ser varridas e recolhido o sobranço. Caso se verifique a ocorrência de chuva durante as cargas, deverão ser varridos imediatamente quaisquer restos de estrume que caíam. Em períodos ventosos é proibida a carga de estrume de forma a evitar possíveis arrastamentos para o solo por ação do vento;

- Formar e sensibilizar todos os intervenientes no processo para a correta atuação durante o procedimento de remoção do estrume do interior dos pavilhões avícolas;
- Garantir que os veículos pesados de transporte do estrume avícola são cobertos e selados com uma lona impermeável, no local, antes de saírem, de forma a assegurar que não há perda de estrume, libertação de poeiras ou dispersão de odores desagradáveis durante o seu transporte.
- Manter o PGEP aprovado e cumprir as condições impostas pelas entidades competentes.
- Assegurar o correto encaminhamento do estrume, de acordo com o estabelecido no PGEP.
- Limitar as operações de higienização e lavagem de equipamentos exclusivamente ao interior dos pavilhões avícolas
- Garantir a recolha dos efluentes gerados com periodicidade adequada e atempada, assegurando que em momento algum as fossas estanques encham ou transbordem, através do controlo dos seus níveis;
- Garantir as boas condições e a estanquicidade do sistema de retenção de chorume, no sentido de evitar situações acidentais derrame deste efluente, assegurando a periodicidade adequada da sua limpeza.
- Manutenção periódica dos sistemas de recolha de águas residuais existentes nos pavilhões, de forma a evitar problemas de funcionamento, fugas ou estagnação de água/dejetos que possam potenciar contaminações.
- Garantir que os cadáveres de aves resultantes da sua criação são retirados diariamente do interior dos pavilhões, ensacados, fechados e armazenados temporariamente no interior de arcas congeladoras,

localizadas no necrotério, até à sua recolha para encaminhamento para unidades de transformação de subprodutos devidamente licenciadas;

- Garantir que em momento algum os cadáveres são armazenados fora das arcas congeladoras;
- Manter em funcionamento um adequado sistema de gestão de resíduos que permita o seu correto armazenamento e encaminhamento para destino final adequado, evitando a contaminação, não só dos recursos hídricos, mas também dos solos.
- Garantir a separação dos resíduos gerados, devidamente identificados segundo a tipologia da Lista Europeia de Resíduos (LER), e o seu armazenamento temporário em locais predefinidos adequados (parques de resíduos), cumprindo com os requisitos de serem fechados, cobertos e impermeabilizados;
- Encaminhar os resíduos gerados para operadores de gestão de resíduos (OGR) devidamente licenciados para a tipologia de resíduos a receber, promovendo a sua valorização em detrimento da eliminação;
- Formar e sensibilizar o colaborador para o cumprimento das boas práticas ambientais e das normas e procedimentos implementados para a gestão de resíduos, nas suas vertentes de produção, manuseamento e armazenamento, numa perspetiva de melhoria contínua.
- A adoção de boas práticas de utilização da água, nomeadamente:
 - Implementação de bebedouros do tipo pipeta e calibração diária, de forma a reduzir os desperdícios de água, associados a derrames;
 - Varrimento e assopro após a remoção do estrume, seguido de lavagem com um equipamento de alta pressão, diminuindo o volume de água necessário à lavagem da exploração. Este sistema de limpeza, considerado como uma melhor técnica disponível para o sector, permite reduzir em cerca de 85% o volume de água necessário à lavagem das instalações. Desta forma, reduz-se quer o consumo deste recurso natural, quer a quantidade do efluente produzido, e preserva-se a instalação (dado que um excessivo grau de humidade, conduz à deterioração precoce da mesma).

- Controlo mensal da água consumida, de forma a gerir os consumos e a detetar possíveis anomalias;

No núcleo em análise prevê-se o armazenamento temporário de substâncias de limpeza e desinfecção. Estes produtos são colocados dentro de uma bacia de retenção. Assim sendo, na eventualidade de ocorrência de um derrame acidental os líquidos serão contidos dentro destas bacias, minimizando-se, deste modo, a contaminação de solos e águas.